



PRODUTOR

Seguro agrícola precisa de avanços

As opções de seguro agrícola ainda são muito restritas no Brasil. Somente algumas intempéries - como granizo e geadas - são cobertas e beneficiam apenas culturas consideradas prioritárias pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento (Mapa). A equipe da revista Hortifruti Brasil, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), indica na edição deste mês as principais formas de proteção para as lavouras de hortifrutícolas e os caminhos para que o mercado de seguro possa ser mais

vantajoso para o produtor.

O setor de frutas e hortaliças é o segundo segmento que mais utiliza o seguro agrícola no país, atrás apenas dos grãos. Segundo pesquisadores do Cepea, as lavouras de hortifrutícolas são muito sensíveis aos eventos climáticos e vários de seus produtos são classificados como prioritários, pela importância na economia de determinadas regiões, como uva, maçã e tomate.

De acordo com dados do Mapa, 85% de todas as apólices de seguros são da região Sul do Brasil. O Nordeste, importante polo produtivo de frutas, praticamente não aparece nas estatísti-

cas de seguro, já que as apólices não cobrem secas, por exemplo. De acordo com a entrevista do professor da Esalq, Vitor Ozaki, faltam seguros customizados para cada produto e região e que possam interessar a agricultores de várias localidades, ampliando a adesão e reduzindo custos.

No geral, os produtores mais expostos aos riscos de granizo são os que têm mantido o seguro agrícola. Essa concentração do perfil do segurado aumenta o gasto médio da apólice. Apesar da subvenção do governo - 60% para frutas e 40% para hortaliças - o valor médio

do prêmio tem aumentado nos últimos anos no setor hortifrutícola.

Além da concentração do perfil de risco, as culturas que mais contratam também são restritas. Em 2012, uva e maçã corresponderam a 88% do total de apólices de frutas. Entre as hortaliças, tomate e cebola lideram com 90%. Uma das opções apresentadas pela publicação é o seguro rural, um conceito mais amplo que abrange outros tipos de serviços como cobertura para a atividade pecuária, para o patrimônio do produtor e até mesmo seguro de vida.

Há, também, outras for-

mas de se proteger de prejuízos com o granizo, como o investimento em telas ou coberturas específicas para esse fim. O governo lançou

neste ano programas de auxílio para adquirir e instalar as telas, como o Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem (Moderinfra).